



Editorial REOESTE

Prezados leitores e colaboradores, nossas mais cordiais saudações. É com satisfação que apresentamos o mais recente número de nossa Revista, composto por contribuições originais com temáticas variadas. O endividamento público, seguramente, constitui objeto de vital importância no debate sobre políticas públicas, particularmente, quando discutidas as potenciais interações entre as políticas monetária e fiscal, no campo macro. No artigo que abre esta edição, Dias, Torres e Wanderley examinam a dinâmica recente da dívida pública brasileira e seus efeitos sobre a economia. Mediante o emprego da metodologia de vetores autorregressivos estrutural (SVAR), infere-se que o endividamento implica em progressiva redução da efetividade da política fiscal enquanto instrumento de estímulo à atividade econômica, ao mesmo tempo em que impõe limites à condução da política monetária. No artigo seguinte, Lucena, Correia e Florentino analisam o grau de internacionalização das empresas goianas que exportaram, continuamente, entre os anos de 2016 e 2020. Com base em recursos estatísticos, conclui-se que, não obstante o progresso observado, tais empresas encontram-se ainda nos estágios iniciais de seu processo de internacionalização, possuindo uma inserção externa relativamente reduzida. Na sequência, a economia do estado de Goiás continua em foco. Carvalho, Papanikolopoulos e Campos examinam a evolução do setor sucroenergético na região do sudoeste goiano e seus impactos socioeconômicos. Sob a ótica da teoria dos polos de crescimento e desenvolvimento, avançada pelo economista francês François Perroux, e com base na sistematização e análise de dados recentes, o estudo evidencia a importância central e crescente da indústria sucroenergética para os municípios da região, que se consolida enquanto destacado polo de crescimento no contexto da economia goiana. Finalizando a presente seleção de artigos, Freitas et al. avaliam possíveis impactos econômicos e sanitários decorrentes da retirada da vacina contra a febre aftosa para o estado do Maranhão, onde a atividade pecuária possui reconhecida importância. Mediante pesquisa estruturada, com base em dados e em literatura específica, os autores inferem que a relação custo-benefício associada à manutenção da vacina no caso Maranhense mostra-se alta, sendo de fundamental importância, nesse contexto, analisar-se como as possíveis externalidades associadas a uma transição podem ser absorvidas pelos agentes envolvidos.

Uma excelente leitura a todos e até breve!

Professor Sérgio Fornazier Meyrelles Filho
Editor [REOESTE]